



# TRIBUNA DA FRANCA

Red. do Archivo Illustrado  
Caixa, 233

PUBLICA-SE TRES VEZES POR SEMANA

Propriedade de Francisco Cunha & Comp.

Anno IV

ASSIGNATURAS  
Por anno . . . . . 15\$000  
PAGAMENTO ADEANTADO

ESTADO DE SÃO PAULO  
SEXTA-FEIRA, 1.º de Janeiro de 1904

PUBLICAÇÕES  
Por linha . . . . . 200  
PAGAMENTO ADEANTADO

Num. 221

## Anno Bom

Atravez dos tempos, de geração em geração, vêm os costumes tradicionaes dos nossos antepassados se accentuando no espirito da geração moderna que, por alguns momentos, deixa as preocupações da vida pratica para viver da felicidade do Passado, esquecendo muita vez a adversidade do Presente, tendo inabalavel confiança na Esperança do Futuro.

Nessa luta gigantesca da existencia, tem, pois, a humanidade os seus dias de tregoa. Este é um delles. Mas nós, que lutamos sempre desde o primeiro até o ultimo dia do anno, sem descanso, sem depôr para repouso duradouro a nossa penna, aproveitamos este dia, não para dar tregoa completa aos nossos labores e ás nossas preocupações, mas para desviar a vista do mundo em que se chocam as mais desencontradas paixões politicas ou partidarias, para lançar por um momento, olhar investigador sobre o mundo social, esse mundo onde impera a força da razão contra a razão da força que infelizmente domina nas mesquinhas lutas que vemos por ali travadas.

Expira um anno e nasce outro. E nesse momento é que nós, ao envez, de descansar, olhando o caminho percorrido e fechando os olhos ao que está ainda por percorrer, lançamos as vistas para o Passado, para o Presente e para o Futuro, indagando, analysando, perscrutando...

E se nos levanta dos labios a duvida desta interrogação:

—Subimos ou desecemos?

E' bem de ver que esta interpeção está muito longe do scenario onde se embatem com a inconsciencia das razões obsecadas, as mesquinhas paixões entre os que têm o Poder e aquelles que o desejam ter.

Não. A nossa questão é social e é ao mundo social, moral, que nos referimos. Está comprehendido nelle a humanidade inteira que caminha em busca de um ideal superior, de um Principio alevantado e digno.

—Subimos ou desecemos?

De momento não pôde dizer a razão com a certeza mathematica que deve presidir estudos desta ordem; mas á primeira vista, sem inventariarmos o activo e o passivo do anno que expirou, parece-nos que nem uma nem outra coisa fizemos: nos conservamos estacionarios, ao envez de caminharmos para o futuro.

De facto, que conquista fóra da ordem pratica foi realisada no anno que findou? Que acontecimento notavel, marcando um passo da Humanidade para o progresso moral se desenrolou, echoando no mundo inteiro?

Não subimos, pois. Ao contrario parece que desecemos, porque ainda o sangue das victimas manchou a Terra, e se não alagou os continentes não foi por um esforço moral nesse sentido, mas pela ordem natural que preside todos os acontecimentos.

O anarchismo se propaga. O socialismo na pureza do seu ideal é manchado por aquelle, corrompido de tal sorte que se levanta como um espectro negro, quando o devia ser

como a candidez da Innocencia.

Mas, apesar disso e por isso mesmo, podemos prever alguma coisa no futuro, porque a evolução moral e social tem de obedecer essa rota mesmo que será ás vezes branca e pura, outras vezes ensanguentada e negra. Isto está no destino da Humanidade, na sua peregrinação pela Terra. E' uma ordem natural que se irá aos aos poucos purificando na forma até chegar ao ideal do Fundador do Christianismo que não prégou a guerra, o exterminio, as innumeradas lutas que se desenrolam.

Se não caminhámos, procuremos caminhar, subir muito na ordem moral e social, porque é ahi que encontraremos a Paz e prosperidade que desejamos a todos em geral e em particular áquelles que nos acompanham benevolmente no nosso jornadaear.

Não fujamos, pois, á tradição que nos faz viver um pouco do passado saudoso: queiram, pois, os leitores aceitar as nossas BOAS FESTAS.

### Felicitações

Desvanecidos pelas felicitações de Boas Festas que pessoalmente nos têm vindo trazer em nossa redacção distinctos cavalheiros e bem assim pelas innumeradas cartas e cartões que pelo mesmo motivo nos endereçaram pessoas desta cidade e de outros lugares, cumprimos o grato dever de agradecer a todos essa honrosa prova de apreço que não só nos penhora sobremodo, como tambem nos encoraja para o proseguimento no modesto posto de combate que temos occupado no seio do jornalismo indigena.

Pesarosos de não podermos, por falta absoluta de espaço, publicar os nomes das pessoas que por tal modo nos distinguem com a sua sympathia e auxilio moral, aqui deixamos publico o nosso sincero agradecimento.

### Aos Srs. Lavradores

A direcção do *Jornal dos Agricultores* —rua do Ouvidor 48, Rio de Janeiro— remetterá gratis, a todo o lavrador que o solicitar, um numero-specimen.

## Coisas do Arco da Velha



Leitores meus mui conspicuos, Encadernado na minha sovada fatiota domingueira venho respeitosamente apresentar-vos um delicado cartão de Boas Festas, acompanhado do ardente desejo de que estas mal traçadas linhas vos encontrem no goso da mais perfeita saude, em companhia de todos que vos são caros.

Isto parece muito antigo, mas é o que manda a etiqueta e eu, por nada deste mundo, sou capaz de contrariar usos e costumes que vêm dos antigos fazer a delicia dos nossos dias. Começam no Natal as festas e terminam no Reis; mas dentre todos é o dia de hoje aquelle em que mais se trocam os tradicionaes cumprimentos.

A gente, hoje, mal põe á rua o frontespicio já vae recebendo um Boas Festas todo cheio de amabilidades, satisfação intima e tal...

E' deixem lá estar, é um grande dia este. Pelo menos a tristeza vae s'embora como se não tivesse mais nada a fazer neste mundo.

E' raro, no dia de hoje, a gente ver por ahi qualquer pessoa de nariz torcido, com a vovó atraz do tóco. Todo o mundo ri e folga sem saber porque nem porque não, dando assim folgas ao espirito que passou o anno que expirou á meia noite imbuído na contemplação das difficuldades da crise.

Qual nada! Hoje ninguem está contando com farofias nem com miserias. Aposto em como o benevolo leitor ou delicada leitora estão satisfeitos da vida neste momento solemne em que deitam os olhos por estas linhas que vêm preencher o lugar que lhes está reservado aqui nesta columna.

Que diabo! tambem se a gente não tivesse um dia como este para rir um pouco, esta vida não tinha graça nenhuma, não é, leitor ou leitora?

E' assim mesmo. Vão vêr hoje se não chover como toda a gente vae ao jardim ouvir a musica e logo á noite ao circo para ver o Jacintho que ali ri e faz rir, sem a gente saber se elle está mesmo com vontade de rir ou de chorar.

Mas o mundo é isto mesmo e daqui não fugir nem saltar nem correr.

Por conseguinte, leitores meus mui conspicuos, sentenciosos anciãos, respeitaveis matronas, delicadas leitoras... emfim toda a gente que me faz o favor de ler queira aceitar as affectuosas saudações de Boas Festas do sempre correcto

Mauro.

Papel Diplomata á phantasia  
PREÇO UNICOS NA AMERICANA

## MEU LIVRO DE ORAÇÕES

No manual da exma sra. D. Mariana Augusta Nogueira.

*Neste mundo lisongeiro,  
Cheio de espinhos e fel,  
Só tu és meu companheiro,  
Sincero, terno e fiel.*

*Temendo o negro perigo  
Das tempestades da vida,  
Em seu seio busco abrigo,  
Oh! minha prenda querida.*

*Ouvindo com doce encanto  
A tua meiga e sã linguagem,  
Vão-se-me as maguas e o pranto,  
Recobro alento e coragem.*

*Quando minh'alma voar  
A' mansão das maravilhas,  
Tu has de sempre guiar  
Os passos das minhas filhas.*

Caconde, 25 de Dezembro de 1903.

JOSÉ UMBELINO.

### Alberto de Azevedo

Está entre nós este nosso collega de imprensa e distincto francano que cursa a Academia de Direito deste Estado.

Dando as boas vindas ao talentoso moço, aproveitamos a oportunidade para felicital-o pela aprovação que obteve no seu primeiro anno de estudo academico.

### Dr. João de Faria

Em companhia de suas gentis filhas, senhoritas Sylvia e Evangelina de Faria, regressou pelo rapido de quinta-feira de sua viagem a S. Paulo, este nosso collega do *Diario da Franca*.

Reguas de borracha e lapis Faber de todas as qualidades na AMERICANA

## AGRI-DOCES

CLXCIX

Bóas festas.

*Aos leitores complacentes,  
ao pessoal da TRIBUNA,  
aos collegas intelligentes  
e a toda a gente TURUNA,  
que durante o velho anno  
me aturaram sem cançar,  
deste canto, muito ufano,  
eu envio grato saudar.  
Em falta d'um bom presente  
pra de festas lhes mandar,  
peço aos céus, ardentemente,  
que lhes dê muito gozar  
e os livre do stegomya  
no anno que principia.*

Jamil.

## FACTOS E BOATOS

Anno Bom!

Sel-o á de facto?

Eis o difficil problema a resolver-se.

Quem possuirá o privilegio de poder ler o futuro, apprehender tudo o que n'elle nos está reservado, e, á semelhança de um oraculo, nol-o dizer sem temor de errar, sem medo de equivocar-se?

Ninguem por certo terá a velleidade de possuir esse dom, nem se julgará capaz de emprehender tão arriscado, quanto impossivel commettimento.

Mas então porque qualificar-se antecipadamente de bom o anno que hoje começa, sem que para isso possua-se dados seguros?

Que obedecendo-se a velhas tradições, festeje-se o primeiro dia do anno novo, vá, porque é necessario que a humanidade tenha dias em que lhe seja dado distrahir-se dos pesares que a acabrunham, mas isso não justifica que sem uma razão plausivel e segura se chame de bom um anno que pôde vir a ser muito ruim.

Entretanto o chronista respeita as creanças do povo, mesmo porque já de ha muito sabe que neste dia: quer nos palacios adornados pelas galas da civilisação, quer nas choupanas humildes onde impera como nota principal a esqualida miseria servindo de throno á desesperança, passa como uma nesga fugitiva de luz, como um dobre festivo de alluia a esperança tradicional que no primeiro dia de cada anno que começa embala doce e suavemente a alma humana, quer ella se aninhe no eburneo seio esbranquiçado de aristocratica princesa, quer palpite no peito sereno e largo de rustico e bronzado operario.

Sim, neste dia que o convencionalismo social e a lenda dos tempos cogenominaram de Anno Bom, todos os mortaes igualmente sentem-se animados pela creença de melhores dias, julgam-se felizes e convictos de que, como predestinados, poderão, cobertos de venturas, transpor os largos porticos da felicidade e caminhar seguros para as conquistas do futuro.

Em cada coração existe um abysmo insondavel de ambições; todos os seres julgam possuir o facho luminoso do saber que os tornarão invencíveis na nova jornada que vão emprehender em demanda do amanhã.

Entanto, como são fallazes todos esses pensamentos!

Todas essas pretensões que não passam de trefegas illusões povoando frageis consciencias, animando organisações cançadas, succumbirão fatalmente ao primeiro embate da realidade.

Envolta no desejo seductor da perfectibilidade tem vivido a humanidade desde o inicio do mundo e ha de nelle viver eternamente até a consummação de todos as cousas.

Cada anno que passa aclaram-se os horisontes, são desvendados os segredos de innumerous arcanos, mas de novo se encastellam em nossa frente outros problemas até então desconhecidos, surgem duvidas inexplicaveis que amesquinham os conhecimentos profundos dos sabios e abatem a ferrea vontade de toda a humanidade.

A lucta entre o homem e o desconhecido permanece sempre mais tensa, cercada a cada passo de phe-

nomenos assustadores, consequentes de principios ainda não percebidos e que tomam lugar na larga galeria das cousas ainda não estudadas, dos problemas não resolvidos.

Quanto mais o estudo e a argucia do homem avançam, mais se embarralham os resultados dos seus conhecimentos, mais elle se sente fraco deante da força indomavel de estranhos elementos.

A metaphysica permanece intangivel produzindo a desorientação no campo das observações dos scientistas que, em vão, tentam transpor a orbita que lhes fôra traçada pela mão invisivel do incognoscivel.

A sciencia caminha, é verdade, triumphando em muitissimos casos, mas estacionando ante o desenrolar de novos acontecimentos que a deixam, sinão em completa, mas no mesmo estado primitivo de ignorancia referente ao descobrimento das causas de muitos males que martyrisam os povos, de muitos obstaculos que neutralisam todos os seus esforços.

E nesse mourejar constante o tempo caminha, os annos e os seculos se succedem, as sociedades se refundem, as raças se modificam, porém, de pé permanece o segredo do infinito irsondavel.

Deixemos, portanto, essas cousas incomprehensíveis e fallemos do anno velho, que não foi tão ruim como a muita gente parece, pois, no seu decurso muitas cousas se fizeram em bem da familia humana; nelle tivemos a par dos desgostos que nos acompanham, horas de verdadeiras alegrias, de sonhos e de prazeres.

E já que os ultimos raios da sua luz sumiram-se no occaso para dar lugar no firmamento azul da nossa vida ás alvoradas roseas de futuras esperanças, enviemos-lhe um adeus saudoso e grato para assim poderemos, acompanhando o uso consagrado pelos povos, dar boas festas a todos com quem convivemos no passado, principalmente aos delicados leitores que amavelmente nos dispensaram a honra de suas atenções.

Jal.

Antonio Petralha-

Pelo rapido de quarta-feira chegou a esta este intelligente joven, filho do Cav. Caetano Petralha, que acaba de concluir com brilhantismo o curso do Gymnasio, por cujo motivo felicitamol-o bem como ao seu digno pae.

Festa intima

Por lamentavel lapso de nossa reportagem escapou noticiarmos que na festa intima realisada em casa do sr. Dr. Odilon Goulart, tambem tomou parte no concerto musical, cantando uma bellissima aria a Exma. Senhora D. Marianna Marcondes.

Dr. Ernani Torres

Em serviço de sua profissão seguiu para Santa Rita de Cassia o Dr. Ernani Torres, propecto advogado do nosso fóro.

Desejamos-lhe boa viagem.

De S. Paulo

Vindo da Capital do Estado chegou ante-hontem a esta o sr. Cor. Gabriel Couto, digno segundo suplente do delegado de policia desta cidade.

## REMINISCENCIAS

(Vide os numeros 178, 179, 190, 218, 219 e 220)

O PARTIDO CATHOLICO

§ 4.º

(1890)

Iniciado sobos auspicios de S. Exc. Revma. o Sr. D. Lino Deodáto Rodrigues, Bispo Diocesano, o Partido Catholico pediu ao Santo Padre Leão XIII a sua Benção Apostólica.

Lêmos no 1.º numero da *União Catholica*, de 6 de Julho de 1890:

«O nosso venerando prelado diocesano, a pedido da assemblea installadora do partido catholico, dirigiu no dia 15 de Junho a Sua Santidade Leão XIII o seguinte telegramma:

«PARTIDO CATHOLICO, oggi organizzato nel Stato São Paulo, Brasile, domanda benedizione speciale.—*Vescovo S. Paolo.*»

No dia 18 do mesmo mez recebeu s. exc. revma. a seguinte resposta:

«Concessa mandata speciale benedictione apostolica.—*Cardinale Rampolla.*»

O telegramma authentico recebido da repartição geral dos telegraphos, desta cidade, acha-se no escriptorio da redacção desta folha, onde pôde ser examinado por todos que o desejarem, das 11 da manhã ás 3 da tarde.

Veio pelo cabo submarino até Santos, sendo dahi transmittido á repartição geral de S. Paulo pelo respectivo agente.

Devemos prevenir que o Santo Padre não assigna telegrammas, sendo expedidos em seu nome os despachos telegraphicos pelo seu secretario, o eminentissimo cardinal Rampolla.»

Esta explicação era necessaria porque a imprensa hostile apregoava que a impetrada Benção Pontificia não fôra concedida nem aos Catholicos Paulistas, nem aos Catholicos Fluminenses.

O sr. Visconde de Arinos, Ministro do Brasil juncto á Santa Sé, em communicação official ao Sr. Quintino Bocayúva, Ministro dos Negocios Estrangeiros da Dictadura, dizia que Sua Santidade «não tinha mandado sua benção a semelhante reunião.» (1) Trucava de falso S. Exc., em documento official: o *Apostolo*, no Rio, a *União Catholica* em S. Paulo, punham á disposição do publico os telegrammas expedidos pelo Em. Cardeal Rampolla aos Srs. Arcebispo D. Antonio de Macedo Costa e Bispo D. Lino Deodáto.

Com que fim, para que manobra pouco airósa e digna de seu alto cargo, mancomunava-se o Sr. Visconde de Arinos com a Dictadura novembrista, é facil de adivinhar: as eleições ahí vinham; e era forçoso entraguecer, desmoralizando-o, o Partido Catholico, que via as suas fileiras se engrossarem diariamente com os melhores elementos da sociedade brasileira.

O Paiz e os seus collegas jacobinos perderam o seu tempo, procurando intrigar os Catholicos Brasileiros com a Santa Sé: estes souberam guardar melhor a sua Fé Religiosa do que S. Exc. a sua Fé Politica.

Entretanto, a Imprensa governista, á cuja testa se achavam o *Correio Paulistano*, n'esta Capital, e o *Paiz*, no Rio de Janeiro, não cessava de inventar o novo Partido, incitando contra elle as iras da Dictadura e do celebre decreto que ameaçava os rebeldes com os rigores da lei marcial. (2)

Não fantasiámos, nem exagerámos. Eis uma amostra, entre mil, da linguagem officiosa da Imprensa adhesa aos Ministros do Generalissimo,—mixto de astúcia, ignorancia, intriga e ameaça.

«Ao contrario do que suppunhamos, prestigiar o culto, evangelisar pela fé catholica romana e colaborar connosco na dissiminação pelas mas-

(1) Nota da Legação do Brasil juncto á Santa Sé, de 3 de Julho de 1890. Ora, a Benção do Santo Padre aqui chegou no dia 18 de Junho. Ou o Em. Cardeal Rampolla quis graciejar com o plenipotenciario do Sr. Quintino,—o que não é de suppôr,—ou o Sr. Visconde de Arinos.... O leitor concluirá.

(2) Decreto de 23 de Dezembro de 1889. Este decreto é um dos maiores padroens de violencia do Governo Dictatorial oriundo do motim de 15 de Novembro. Contra elle protestou nobremente o Centro Positivista, representado pelo Sr. Miguel Lêmos, no *Jornal do Commercio* de 26 de Dezembro.

sas do principio da *Igualdade* e da *Fraternidade* prégados por Jesus Christo, vemol-o soltar o brado de guerra ao poder civil, resistencia á Revolução!

N'este intuito se arregimenta, chama a postos os seus adeptos e monta imprensa para iniciar a resistencia aos decretos do Governo Provisorio (3).

O *Syllabus*, o resumo dos dogmas da Igreja e a condemnação de proposições *erroneas* propagadas e accetadas pelo espirito do seculo em todas as nações civilisadas, eis o programma politico de combate do Partido Catholico no Brasil.

E' um repto atirado á face do governo da democracia pura inaugurada pela revolução de 15 de Novembro e que o Governo Provisorio trata *patrioticamente* de consolidar no paiz. (4)

Si não fora o apparato com que apparece na liça ameaçando esmagar a hydra revolucionaria, e si o dr. João Mendes de Almeida, o summo pontifice da grey catholica em S. Paulo, não tivesse se incumbido hontem de fornecer-lhe o attestado medico de *inviabilidade* por ter nascido fóra de tempo, nós diriamos que ia travar-se a lucta entre o poder civil e o clero nacional, entregando ao futuro o resultado della.

Mas...

Comquanto pelas nossas reticencias não nos arreceiemos no presente pelas conquistas já avançadas do poder civil quanto ás reformas sociaes e politicas realisadas e apenas dependentes da consolidação na nossa futura Constituição Federal, todavia, o dever do governo é acautelar-se e pôr-se em guarda contra o adversario politico que sabe a campo annunciando resistencia aos seus decretos e preparando-se para lutar contra os demolidores das prerogativas da Igreja Romana.

Achamos muito salutareos os conselhos que a proposito julgou dever dar aos promotores da organisação do Partido Catholico o dr. João Mendes e por isso aqui os reeditamos.

Realmente, tudo isto é muito mais *pratico* e creio mesmo que dará melhor resultado do que andar a resistir aos decretos da revolução, *ariscando ainda a ir conversar com a commissão militar na Capital Federal.* (5)

A Dictadura e os seus organs no Rio, n'esta Capital e no Interior, negavam, pois, ao Partido Catholico—o direito de viver!

A nossa organisação, apesar dos horisontes nublados e de signaes de proxima tempestade, proseguia impavida.

Em todas as Parochias os Vigarios chamaram os Catholicos a postos. Organisaram-se Directorios em quasi todos os municipios.

Escrevemos que o Partido Catholico foi montado «com os melhores elementos politicos e sociaes.» (6) A quem nos contestasse falleceria razão; carcereira de fundamento tal contradicta. Basta lançarmos um golpe de vista sobre o pessoal director nas localidades visinhos da Franca, sem fallar nas outras comarcas, para nos convencermos do quanto foi selecta a nossa organisação partidaria.

Já dissemos, (7) e repetimos quaes os membros do Directorio do Partido Catholico da *Franca do Imperador*: Barão da Franca; Alvaro de Lima Guimarães; Tenente Antonio Bernardes Pinto; Fulgencio de Almeida; Coronel José Nunes Ferreira; Major José de Mendonça Ribeiro; Capitão Antonio de Andrade Lobo Bastos; Capitão Antonio Canuto de Azevedo; João Feliciano Cardoso; Antonio Flavio Martins Ferreira;

(3) Entendamo-nos: aos decretos do Governo Provisorio contra a Igreja e a Liberdade.

(4) De sorte que, para servir a Dictadura, a Igreja devia revogar as 80 proposições do *Syllabus*....

(5) *Correio Paulistano*, redigido pelos Drs. J. L. de Almeida Nogueira e J. A. Rubião Junior.

(6) *Tribuna da Franca*, numero 183 de 25 de Setembro de 1903.

(7) Id. n. 218 de 23 de Dezembro e *União Catholica*, anno I, n. 16 de 13 de Agosto de 1890.

Tenente Urias Antonio do Nascimento; Antonio Martins de Andrade Junior; Tenente José Esteves de Andrade.

*Carmo da Franca*: Capitão Antonio Ribeiro dos Santos, presidente;

Capitão Antonio Simpliciano Barbósa, vice-presidente;

José Carlos da Silva, 1.º secretario;

João da Costa Valle, 2.º secretario;

Capitão Francisco Candido de Sousa;

Tenente José Silvestre de Sousa;

Tenente João Felisberto de Freitas;

José Theodoro de Figueiredo;

Major Joaquim Antonio Ribeiro;

Leonardo da Silva Rêgo;

Francisco Nogueira de Figueiredo

*Santa Rita do Paraíso*:

Capitão Antonio Joaquim de Sousa Costa, presidente;

Manuel Ribeiro dos Santos, vice-presidente;

João Gonçalves Chaves, 1.º secretario;

José Pedro de Carvalho, 2.º secretario;

Tenente Antonio J. Machado;

José Joaquim Machado;

Joaquim Faustino Marques;

Antonio Manuel Soares;

Manuel Rodrigues Nunes;

Vicente Ferreira do Mendonça;

João da Silva Barbósa;

Manuel Machado do Nascimento;

Alferes João J. de Sousa Costa.

*Batataés*:

Alferes Eduardo Garcia de Oliveira;

Capitão Manuel Gustavo de Andrade Junqueira;

Dr. Raymundo Justiniano de Oliveira;

Coronel Boaventura Ferreira da Rosa;

Major Custodio José Vieira;

Capitão Joaquim Augusto da Cunha e Silva;

Coronel Manuel Theodorindo do Carmo;

Dr. José Luiz dos Santos Pereira;

Capitão Manuel de Paiva Leite;

Augusto José Fernandes.

*Cajuru*:

Alferes José Francisco da Costa;

Manuel Ignacio Pereira;

Jeronymo José de Carvalho;

João Ferrás de Siqueira;

Francisco da Silva Manso;

Francisco de Assis Monteiro.

*Espirito Santo de Batataés*:

José Candido e Silva, presidente

Manuel Antonio dos Santos;

Candido José Carlos;

José Euphrausino Osório;

José de Mello Tavares;

Francisco Damasceno Pereira;

Marcolino de Mello Tavares;

Pedro Martins de Castro;

*Cacande*:

Vigario José Thomás Ancassuerd;

Capitão Modesto de Faria Moraes;

Commendador José Umbelino Fernandes;

Dr. Manuel Monteiro Vianna;

Joaquim Cyrillo de Noronha;

Antonio Pereira de Oliveira e Sá.

*Mocóca*:

Barão de Monte-Santo, presidente;

José Fernandes de Magalhães Leite, secretario;

Dr. Augusto Freire de Mattos Barretto;

Tenente Joaquim Raymundo Montans;

Tenente Diógo Garcia de Figueiredo;

Thomás Salustiano de Abrêu;

José Manuel da Silva;

Alferes Gabriel Fernandes Pinheiro;

Tenente José Joaquim de Figueiredo;

Dr. Salathiel de Andrade Braga;

João Mendes de Oliveira Brandão. (8)

*Casa Branca*:

Barão de Mogy-Guassú, presidente;

Dr. Francisco Thomás de Carvalho, secretario;

(8) Estas listas extrahimos d'*A União Catholica* ou de communicações officias dos chefes locais ao Directorio Central. Parte d'este archivo está em nosso poder.

Honório de Silos;  
Dr. Fortunato dos Santos Moreira;  
Augusto Vasconcellos Bittencourt;  
Commendador Francisco Nogueira de Carvalho;  
Commendador Urias Gonçalves dos Santos.  
Francisco Eugenio de Lima;  
Vicente Osias de Silos.

Ao mesmo tempo que o Partido Catholico assim se organisava, creava directorios parochiaes e prégava pela Imprensa e pela Tribuna popular a necessidade da união e a coragem na lucta; que o partido republicano governista procurava rebater os seus golpes certos por meio da multiplicidade de suas gasetas e das conferencias publicas, cinco chefes prestimosos do antigo partido conservador, n'esta Capital, (9) publicavam n' *O Mercantil* e no *Estado de S. Paulo* uma circular, congregando «os elementos conservadores» para a formação de um novo partido «com o principal intuito, disia o *Correio*, de resistencia á situação politica inaugurada a 15 de Novembro de 1889.»  
Os chefes liberáes faziam o mesmo appello aos seus correligionarios de outr'ora.

(Continúa).

Iskander.

(9) Os Snrs. Drs. Barão de Jaguará, Joaquim José Vieira de Carvalho, Frederico José Cardoso de Araújo Abranches, Joaquim Celdonio Gomes dos Reis e Coronel Antonio Prósk Rodvalho.

## CANOAS

(28 de Dezembro de 1903.)

Por escassez de assumpto não tenho enviado á *Tribuna*, noticias desta localidade.

Como sabem foi ha pouco supprimida a agencia do correio deste lugar, mas que felizmente promptas providencias foram tomadas no sentido de ser a mesma restabelecida e espera-se que isso se dê brevemente, sendo nomeada para o cargo de agente a Sra. D. Alceste da Cunha Carvalho.

—Espera-se nesta, no dia 2 do mez p. futuro, a visita do Exmo. Sr. Bispo D. João Nery, que aqui vem fazer o Santo Chrisma.

Prepara-se-lhe grande recepção. —No dia 22 do corrente foi morto aqui Manoel Aprijo, vulgo Manoel Bahiano. O facto deu-se na occasião em que a victima jantava, ás 7 horas da noite, em casa de Maria Lélé, aproveitando-se o assassino de um buraco na parede da cosinha por onde, traiçoeiramente, desfechou um tiro em Aprijo.

Consta que o assassinado estava processado nesta cidade.

—Com as grandes chuvas que ultimamente aqui tem cahido acham-se intransitaveis as passagens do rio, estando a ponte cada vez em peor estado.

Para o concerto desta têm sido pedidas providencias, mas que não têm sido attendidas.

Esse serviço pertence, parece-me, aos governos dos Estados de Minas e de S. Paulo, que com muito pouco dispendio o podem fazer, o que não acontecerá se for o mesmo retardado.

—Abriu-se aqui mais uma aula de educação primaria dirigida pelo sr. Antonio Manoel dos Reis, moço intelligente e bastante estimado.

Os srs. chefes de familia não devem perder essa optima occasião para a instrucção de seus filhos, principalmente quando a remuneração que pede o digno professor pelo seu trabalho é insignificante e ao alcance de todos.

(Do Correspondente.)

### Missa

Quarta-feira desta semana foi realizada na Igreja Matriz desta cidade uma missa de 7.º dia pelo descanço da alma da fallecida sra. D. Silveria da Conceição Machado, pranteada esposa do sr. Cap. Antonio Pereira Machado.  
O acto foi muitissimo concorrido.

## DE REPENTE...

Bôas Festas, meu povo.  
Não podia deixar de começar assim no novo anno, porque isto é uma praxe bem mais velha do que o meu chapéu, mas tão em uso como poucas novidades por ahi áfóra.

Não podia tambem deixar de começar assim, porque appareci unicamente para apresentar-lhes os meus cumprimentos, pois quero ser civil como toda a gente e não viver só implicando com a vida da molecagem.

Tambem os leitores com a pressa que estão de ir p'ra rua ver o movimento, devem ficar satisfeitos de não chuparem hoje uma estopada muito comprida.

Eu fico, portanto, mesmo por aqui...

\*\*

Fico por aqui, não. Cumprimento os collegas de imprensa em particular e preciso dizer tambem ao collega que rimou o Ramiro com tiro, que não ha tiro, nem tirada, nem tirão, nem coisa nenhuma.

Ha apenas isto:

A gente cá de casa  
Quando sac de sua toca  
Tambem corta certa vasa,  
Não contando co'a passoca.

\*\*

Para fechar:

O anno velho fecho agora  
Sem mais nada já contar,  
Abrindo o novo n'est' hora,  
P'ra depois muito fallar.

RAMIRO.

### Visitas

Em nossa redacção tivemos o prazer de receber as visitas dos srs. Major Antonio Moreira de Carvalho e Cap. Antonio Duarte Felipe, residentes em Uberaba, e que conforme já noticiamos achão-se nesta hospedados em casa do sr. Dr. Lamartine Guimarães.

Agradecidos, retribuimos a honrosa prova de apreço.

Esteve nesta cidade tendo já regressado para Ituverava o sr. Cap. Antonio Pereira Machado, fazendeiro ali residente.

### Manteiga

O sr. Cap. José Salomé de Andrade offereceu-nos uma amostra de excellente manteiga de vacca fabricada em sua fazenda do Campo Limpo, producto esse já bastante conhecido neste Estado.

Em casa do Sr. Arlindo Porto, commerciante nesta cidade á rua do Commercio, o publico encontrará sempre em grande quantidade e por preço baratissimo essa manteiga que alem de ser superior é fabricada com todo o capricho e limpeza.

**Trabalhos avulsos** artisticamente executados a côres, só apromptam com promptidão e nitidez as officinas da

A AMERICANA

**CARTÕES DE VISITA** em 5 minutos, imprimem-se

NA AMERICANA.

## EDITAES

Ignacio Ribeiro de Almeida, recebedor das rendas desta municipalidade, na forma da lei, etc.

De ordem do Sr. Intendente Municipal faço saber a todos os contribuintes que durante o mez de Janeiro proximo, cobra-se á bocca do cofre os impostos de Industrias e Profissões, Predial e outros, correspondentes ao vindouro exercicio de 1904.

Outro sim: Faço saber igualmente a todos os proprietarios de pennas d'agua que nos dez primeiros dias do mez de Janeiro cobra-se á bocca do cofre, a importancia correspondente ao primeiro trimestre do anno, sob pena de serem cortadas aquellas cujo pagamento não tenha sido effectuado dentro do prazo estipulado.

E para que ninguem allegue ignorancia, publica-se, pela imprensa, o presente edital.

Franca, 28 de Dezembro de 1903.

O Recebedor

Ignacio Ribeiro de Almeida.

## SECÇÃO LIVRE

### Gratidão

Nada ha mais doce e suave do que a solidariedade de amigos e mesmo a do povo sensato que apoiando as victimas de perseguições, procura suavisar-lhes a existencia, offerecendo a luz aos que marcham no caminho tenebroso da vida.

E' justamente esse motivo que obriga-me a dar cumprimento ao grato e sacrosanto dever que por forma alguma podia deixar de cumprir: vir em meu nome e em nome de minha familia patentear a nossa sincera e immorredoura gratidão ao povo franco e especialmente aos distinctos amigos que honraram-nos com os offerecimentos de seus valiosos prestimos, depois do premeditado attentado de Augusto Cintra, contra a minha pessoa e de meu venerando pai.

Não tendo palavras com que possa manifestar o nosso sincero e involvidavel reconhecimento, termino offerecendo-lhes os nossos fracos prestimos, gravando em nossos corações estas palavras:

Obrigado, povo da Franca. Obrigado, meus amigos.

Franca, 31 de Dezembro de 1903.

Antonio Carlos Barboza.

### Gremio Litterario Francano

Tendo de entregar a Bibliotheca em principios do proximo mez de Janeiro, peço a todos os srs. socios que tenham livros em seu poder, o obzequio de entregal-os afim de ser conferida a mesma Bibliotheca.

O Bibliothecario

Herminio M. Duarte.

## 40 contos

Grande Loteria de S. Paulo

Extracção em 10 de Janeiro

Os bilhetes achão-se desde já á venda na AGENCIA GERAL de

HENRIQUE MORAES

PRAÇA BARÃO DA FRANCA, N.º 33

N. B.—Dá-se vantajosas commissoes aos cambistas e agentes que comprarem nesta Agencia Geral.

CALÇADOS FINOS para Senhoras e homens, em casa de Elias Motta, rua da Estação.

## AVISO

Os abaixo assignados, tendo adquirido por compra, todo o activo da extincta firma Serafim Ferreira Borges, desta praça, vêm por meio deste convidar os devedores do mesmo a virem quanto antes saldar suas contas, afim de evitar-se a cobrança judicial.

Franca, 22 de Dezembro de 1903.

Macedo & Comp.

### Atenção

Belarmino Lopes Valladão convida seus devedores de documentos e aluguel de casa a virem saldar seus compromissos até o dia 31 do corrente.

Franca, 14 de Dezembro de 1903.

Belarmino Lopes Valladão

### Notas de Consignação

A Americana, á Praça Barão da Franca, 41, acaba de fazer uma grande impressão de notas de consignação Avulsas e encadernadas.

## ANNUNCIOS

### Relojoaria

#### PENDULA FRANCA

PRAÇA BARÃO DA FRANCA, 32

Nesta relojoaria encontram-se objectos em ouro e prata para presentes de fim de anno.

BARATESA E VARIEDADE

Participações de casamento, na A AMERICANA.

**BENIGNO GERALDO**  
Com armazens de commissões e consignações, vendendo cafés bons, baixos, feijões, milhos e todos os generos vendaveis.  
As vendas são realizadas directamente no Rio de Janeiro, prestando suas contas de vendas á vista.  
RUA PAULA SOUZA N.º 1. B S. PAULO

## DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

Nenhum remedio ha que se compare com a

## MATRICARIA

—DE—

### F. Dutra

Matricaria  
Matricaria  
Matricaria  
Matricaria  
Matricaria  
Matricaria  
Matricaria  
Matricaria  
Matricaria  
Matricaria  
Matricaria

E' receitada pelos mais distinctos e conceituados clinicos do Brasil.

Nacionaes e extrangeiros usam-na em suas casas para seus filhinhos.

Sempre produz effeito seguro na dentição.

Faz os meninos gordos e robustos.

E' recommendada por todos que a usam, desde o pobre até o rico.

Tem sido elogiada pelos jornaes de todo o Brasil.

Já é usada em todos os Estados do Brasil e do extrangeiro.

E' um remedio de reconhecida efficacia e valor.

Depois da descoberta deste remedio não morrem mais meninos de dentição.

Quem usa uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa.

E' facil de applicar porque as crianças usam sem repugnancia.

INVENTOR E FABRICANTE F. DUTRA

Rua Vieira de Carvalho n.º 10—São Paulo

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil

## Collegio Santa Maria

EDUCAÇÃO EM FAMILIA

INSTRUCÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA

PARA O SEXO FEMININO

Reabrem-se as aulas a 1.º de Fevereiro de 1904.

Enviem-se prospectos a quem os pedir

A DIRECTORA

Ophelia Matta de Andrade Couto

Brevemente na Americana!

# RELOJOARIA E JOALHERIA

DE  
LUIZ GUEDINI

Grande e variadissimo sortimento de joias de ouro e prata, relógios de todas as qualidades, correntes, despertadores e relógios de parede, oculos e pince-nez etc.

Importa directmente da Europa.

**VENDE POR PREÇO SEM COMPETIDOR.**

Suas bem montadas officinas de relojoeiro e ourives, dispondo de peritos officiaes, fazem e concertam qualquer objecto de ouro e prata.

Concertam relógios com perfeição, especialidade em Chronometros, Chronographos e repetições.

Concertos feitos com muito capricho e promptidão.

PREÇO MODICO

RUA DO COMMERCIO, 44 FRANCA

## Sergino d'Oliveira e Souza

Tendo recebido grande sortimento de fazendas, armarinho, calçados, chapéos para homens e senhoras, ferragens, louças, etc., e como comprou em boas condições nas principaes casas de São Paulo e Rio de Janeiro, espera merecer de seus amigos e freguezes a preferencia em suas compras podendo offerecer reaes vantagens em preços vendendo tudo por pouco mais do custo.

UNICAMENTE A DINHEIRO Á VISTA

## Manteiga Francana

ANTONIO JACINTHO & GENRO

Participam aos snrs. consumidores que em vista de não ter ainda chegado da Europa a cravadeira de latas para sua fabrica, só fornecem actualmente a manteiga em latas de kilo, ou sem lata, na base dos seguintes

PREÇOS

Kilo, 3.500 — Enlatada, 4.000

Brevemente poderão fornecel-a em latas de meio kilo.

O juizo da imprensa e pessoas de competencia sobre o producto de sua fabrica, é segura garantia para os snrs. consumidores.

## ALFA

Relógios de algibeira, despertadores, oculos, pence-nez, das fabricas da Allemanha e da

OBJECTOS DE PHANTASIA EM OURO E PRATA

Concertos de relógios afiançados e collocação de vidros terescopicos em oculos e pence-nez

— PRAÇA BARÃO DA FRANCA, 32 —

**FRANCA**

## JOSÉ LUIZ FONTOURA

Avisa aos seus amigos e ao publico que continúa com sua officina de OURIVES e CASA DE BANHOS á rua Marechal Caxias.13.

2.000 rs.

E' quanto custa 1 caderno com 100 talões de recibos na

AMERICANA

## Nicola Condoglio

BARBEIRO

PEDREGULHO

## Tullia Vannucci-Nelli

PARTEIRA DIPLOMADA

pela R. Uuniversidade de Padua (Italia)

Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite em sua residencia, á Rua do Commercio, 56.

FRANCA

## Ferraria Mechanica

LUIZ BARINI & IRMÃOS

Accetam qualquer serviço da arte. Concertos de machinas de café, motores, engenhos de canna, etc. Concertam tambem armas de fogo.

PEDREGULHO

E. DE S. PAULO

## A' Lavoura

ANTONIO FERREIRA COSTA compra qualquer partida de café em côco ou beneficiado, paga bem e a DINHEIRO A VISTA.

PEDREGULHO

## A AMERICANA

Typo-Zincographia e Papellaria

MUDOU-SE PARA A

Praça Barão da Franca, 41

CASA DO DR. ANTUNES

Grande redução! Grande redução!

## E' INCRIVEL

mas é verdade. A AMERICANA vende uma caixa de papel para cartas com 50 folhas e 50 envelopes por um mil réis

## A FILHA DO ARTISTA

Romance de costumes em 2 volumes por Analia Franco, offerecido em beneficio da Associação Feminina Beneficente e Instructiva, vende-se em S. Paulo na livraria Teixeira, á Rua S. João n. 6.

Envia-se pelo correio a quem remetter 6:000 ao Largo do Arouche n. 58.

SÃO PAULO

## Machina de Beneficiar

# CAFÉ

ESTAÇÃO GUARA'

## LEITE & FILHO

Acabando de remontar completamente sua machina de beneficiamento de café, augmentando lhe um superior catador, estão habilitados a garantir o mais perfeito beneficio, sem dar escolha nem cabeçudo, fazendo perfeitissima separação dos diversos typos. Para esse importante melhoramento chamam a attenção dos Srs. Lavradores que podem confiar n'um perfeitissimo preparo dos seus cafés.

**BENEFICIO GARANTIDO**

Estação Guarará L. Mogyana

## ALTO NEGOCIO!

## Hotel Sul Mineiro

S. THOMAZ DE AQUINO

E. DE MINAS

O proprietario deste bem montado e acreditado estabelecimento, tendo necessidade de mudar-se para tratar da saúde de pessoa de sua familia, vende-o em condições vantajosissimas, podendo ser procurado por qualquer pretendente para mais informações.

O estabelecimento é unico neste lugar da importante zona Sul Mineira e já muito conhecido e afreguezado.

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL!

## S. Thomaz de Aquino

## CASA NICACIO

NO ALTO DA ESTAÇÃO-----ITUVERAVA

Este importante estabelecimento de propriedade de Mario Nicacio, avisa ao publico desta cidade que acaba de receber grande e variado sortimento de—Fazendas grossas, roupas feita, chapéos, ferragens, louças e outros muitos artigos concernentes ao mesmo ramo de negocio.

Tem sempre em deposito grande quantidade de sal, kerosene, arame jarpado, farinha de trigo e assucar, vendendo por preços excessivamente commodos.

**COMPRA GENEROS DO PAIZ**

## Pharmacia de N. S. das Dores

O proprietario desta bem montada pharmacia, estabelecida ha poucos dias nesta freguezia, declara aos seus amigos que potos os medicamentos de que se compõe a mesma são inteiramente legitimos e novos e comprados nos mais acreditados estabelecimentos congeneres do Rio de Janeiro e S. Paulo.

Alem disso a sua direcção está entregue a um pharmaceutico diplomado e de longa pratica adquirida em laboratorios de primeira ordem.

As receitas serão preparadas a qualquer hora mesmo da noite e por preços baratissimos, certo de que na confecção das mesmas só serão applicadas drogas puras e novas.

Assim, espera o abaixo assignado, que os seus esforços empregados no desejo de bem servir a população deste e dos vizinhos lugares, serão compensados pela confiança e auxilio de todos.

DORES DO ATERRADO

ANTONIO FALLEIROS DA ROCHA.